

# Mistérios do pré-golpe através de fontes históricas do CPDOC

Grupo:  
Micio Medeiros  
Regiane Botelho  
Patrick Greco

Monitora: Aline Cotrim

Telegrama para o General  
Mascy

Carta para o General  
Mascy

Palavra do General  
Mascy

Planojamento

Planojamento

Planojamento

Planojamento

Fonte:  
Arquivo do CPDOC  
[www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)

Código de referência:  
ACM pm 1964.04.02

# Mistérios do pré-golpe através de fontes históricas do CPDOC

Grupo:  
Micio Medeiros  
Regiane Botelho  
Patrick Greco

Monitora: Aline Cotrim

Telegrama para o General Murcy



Carta para o General Murcy



Planejamento

1. O plano de ataque foi elaborado pelo General Murcy em 1964, com o objetivo de tomar o controle do país.

Plano de ataque a 19 de abril de 1964, elaborado pelo General Murcy, com o objetivo de tomar o controle do país.

Planejamento

Plano de ataque a 19 de abril de 1964, elaborado pelo General Murcy, com o objetivo de tomar o controle do país.



Planejamento

1. O plano de ataque foi elaborado pelo General Murcy em 1964, com o objetivo de tomar o controle do país.

Planejamento

1. O plano de ataque foi elaborado pelo General Murcy em 1964, com o objetivo de tomar o controle do país.



Fonte:  
Arquivo do CPDOC  
[www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)

Código de referência:  
ACM pm 1964.04.02

Público alvo: 9º ano do Ensino Fundamental

Tempo previsto: 2 aulas de 45 minutos cada

Documentos:

Telegrama para o General Muricy

Carta para o General Muricy

Palestra do General Muricy

Depoimento do General Muricy sobre o golpe

*Planejamento*

# *Planejamento*

1. Dividir a turma 3 em grupos.
2. Selecionar documentos diferentes para cada grupo.
3. Deixar os alunos observarem os documentos e comentarem livremente por 10 minutos.

## Telegrama para o General Muricy

**The WESTERN Telegraph Company, Limited**

EMPREGADO: *João* 13595

HORA DO RECEBIMENTO: *17h*

QN111/590 RECIFE 56 9 1040 CTN •

CTN GENERAL ANTONIO CARLOS MURICY MINISTERIO DA GUERRA RIO •

RECEBA BRAVO PATRIOTA OS APLAUSOS ANTIGO ADMIRADOR SUAS ATITUDES VIRIS E PELA RECENTE MISSAO VITORIOSA LIBERTACAO NACIONAL PT PERMITA-VE EXTERNAR PRECUPACAO NECESSIDADE CONTINUIDADE TERAPEUTICA INICIADA AFIM OBJETIVAR EXTIRPACAO VIDA NACIONAL POLITICOS INESCUPULOSOS E TRAIADORES COMUNISTAS

Atenção: Este telegrama contém os seguintes dados: nome, endereço, número de telefone, data e hora de recepção. Deve ser entregue ao destinatário dentro de 24 horas. Caso contrário, o telegrama será considerado perdido e o remetente será responsável por sua entrega.

**THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED**

RECEBIDO: *João*

INTEGRADOS SINDICATOS E PARTIDOS POLITICOS

PT SAUDACOE CARLOS FERNANDES DIRETOR

SINDICATOS LOJISTAS +

Atenção: Este telegrama contém os seguintes dados: nome, endereço, número de telefone, data e hora de recepção. Deve ser entregue ao destinatário dentro de 24 horas. Caso contrário, o telegrama será considerado perdido e o remetente será responsável por sua entrega.

# Carta para o General Muricy

2 26 de setembro de 1963  
Prezado amigo,  
Hoje chegou o livro "os  
MOTIVOS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA  
BRASILEIRA", as palestras pronunciadas  
pelo senhor na televisão. Li-lo  
com grande interesse.

Durante daí ou três anos  
foi para mim motivo de grande  
tristeza ver o Brasil continuar  
caindo em mãos dos comunistas.  
Minha alegria foi intensa quando  
chegou a revolução democrática  
contra os elementos da esquerda.

O senhor já sabe que nós  
temos em Cuba, perto da nossa

costa, um grande peixe comunista. O TIGRE  
E sem dúvida o senhor lê nos  
jornais que nós tivemos uma crise  
em 1962 quando os russos mandaram  
tripes à Cuba. E foi um bonco  
comunista que assinou o nome  
Presidente em 1963.

Quando o Exército Brasileiro,  
que sempre tem um lugar seguro  
na nossa coragem, tomou a iniciativa  
contra os comunistas, fiquei muito  
contente. Nas minhas aulas de  
português (tinha um grupo cubano)  
sempre ensinava as palavras do Hino da  
Independência:

Brava gente brasileira,  
longe vai teu ser vil;  
Ou ficar a pátria livre,  
Ou morrer pelo Brasil.

Queria, muito obrigado.  
Um forte abraço do sempre amigo  
Hilário E. Colfah.

2  
DEPOIMENTO "TIRADENTES"  
G. S. DA SILVA MURICY  
Um Depoimento

Gen. Ref. Antonio Carlos da Silva Muricy

Quase nove são passados desde que o povo brasileiro, dando vazão aos seus sentimentos profundamente democráticos, com sua alma sinceramente cristã e com o patriotismo e o desprendimento que sempre o caracterizaram, convocou suas forças armadas para ajudá-lo a reconstruir a Nação à estrada da justiça que a tinham desviado.

Vivi intensamente os episódios que antecederam a oitava que sucederam à ação militar de 11 de março e, desta, tive a feliz oportunidade de ter podido acompanhar Tiradentes que, como comandante do Destacamento Tiradentes, de Jato de Jato se deslocou para o Rio de Janeiro, onde, de Jato de Jato chegou a ocasião, três lustros depois, de dizer principalmente aos jovens militares ou não, um pouco de que vi, do que senti, do muito que aprendi com meus magníficos companheiros de Jornada e, principalmente, de recordar os fatos que levaram a Revolução Democrática a tomar as posições duramente assumidas, fazendo com que cada um realocasse o seu ego em benefício do bem comum.

A esses jovens de toda o Brasil que não puderam acompanhar, de visto, os acontecimentos do momento atual por isso, bases perfeitadas para compreensão do momento atual quando a Revolução, afinal, pode retomar seu permanentemente perseguido objetivo de democratização do Brasil — desejo com o qual com sinceridade um pouco da minha experiência pessoal.

0593

Nação para a conquista do poder.

Baseado na doutrina da Guerra Democrática, sendo baseada na justiça, por razões humanas e divinas, e desmontada a única conexão com "Centeso Pátrio da Revolução", experimentada no "Tribunalismo" com os seus, procuraram os comunistas e apunhaques brasileiros, apesar de sua única única em sua situação adversa no Brasil.

Existia um quadro político difícil, permitindo o de "anacronismo de todos os aspectos; existia grave problema financeiro que levava a insatisfação de mais diferentes segmentos da injustiça social e a extrema pobreza de determinadas regiões; tudo isso exigia a substituição.

A prova de culpa era evidente não só no Congresso como no estado dos elementos infiltrados na máquina governamental; desde os que serviam o Presidente Getúlio a verdadeira mente o desleixo, até os casos graves da máquina administrativa.

A prova de culpa, feita através de numerosos grupos "ou" "frentes", tendia a paralisar o país, destruir suas bases, desvirtuar a ação dos bem intencionados e envolvê-los, como línguas utais, em suas atividades.

Em plena atuação encontrava-se o Comitê Nacional dos Trabalhadores (CNT), o Pacto de Unidade de Ação (PUA), o Foro de Debates, o Bloco Operário Composto, as Ligas Camponesas (Ligas Camponesas), a CUT, a Confederação Nacional dos Professores (CNP), a Associação Brasileira de Estudantes Secundários (ABESEC), a União Brasileira de Estudantes Secundários (UBES), a União Nacional de Estudantes (UNE), a Ação Popular, os Camponeses de Cultura Popular, certas campanhas de Alfabetização Popular, etc.

No Congresso estabeleceu-se a chamada "Frente Parlamentar Nacionalista" e chegou-se a tentar a organização de

0591

Não foram consideradas as condições das forças que vi-  
am sendo 1963, quando os militares assumiram, deixando os  
que tinham mais experiência.

Em setembro de 1963 chegou ao Rio de Janeiro, vindo  
do Comando de 127, em Natal, para estudar a Sub-Diretoria de  
Plano da Zona Militar.

Assim, desta zona, houve a transferência de  
Batalhão.

De antes, em 1961, no Rio Grande do Sul, sob o comando  
do então do presidente da Comissão de Defesa, enfrentara o então  
com o chefe e amigo, General Humberto de Aguiar, o então  
III Batalhão, de quem eu era chefe de Estado-Maior.

Em 1962 no Nordeste, acompanhei a ocupação de Ar-  
tista e Juiz, e vi crescer a ação comunista profundamente e  
desprezadora nos campos, nas cidades e nas escolas. Poderia  
observar como os trevosos desajustes e as indústrias  
das escolas ou áreas estavam levando a sério a luta  
co-esclarecimento das técnicas de Guerra Revolucionária, e se  
uniram aos comunistas na esperança, nos fundamentos, de que estes,  
realmente, que se estivessem desviando, não explorassem para sua revolu-  
ção, o sofrimento dos humildes.

Em maio de 1963, ruído de ataque em minha própria  
guarnição de Batalhão, de maneira intencional e violenta, pelo  
prego da desordem nacional e a insubordinação dos grupos do II,  
ainda o aventureiro Brim, obrigava-me a conter as manifestações  
e o natural desejo de justiça por parte de meus subordinados,  
defendendo a ordem, que não poderia ser subvertida,  
muito mais ativamente, quando não havia.

Depoimento do  
General Muricy  
sobre o golpe de  
1964



# Planejamento

4. Entrega do seguinte questionário:

- a) descreva o tipo de fonte histórica
- b) de que a fonte histórica está tratando?
- c) contextualize a fonte histórica
- d) quem fala? Para quem fala?

# Planejamento

5. cada grupo vai expor o seu documento para o restante da turma, explicando do que ele trata e comentando as suas percepções sobre o mesmo.

6. os grupos irão trocar os documentos entre si.

# Mistérios do pré-golpe através de fontes históricas do CPDOC

Grupo:  
Micio Medeiros  
Regiane Botelho  
Patrick Greco

Monitora: Aline Cotrim

Telegrama para o General Murcy



Carta para o General Murcy



Planejamento

1. O plano de ataque foi elaborado pelo General Murcy, com a participação do General Mourão Filho e do General Albuquerque Maranhão.

Plano de ataque a Brasília, 31 de março de 1964. Exército, Força Armada Brasileira e Força Aérea Brasileira. Tropa de 45 homens cada.

Planejamento

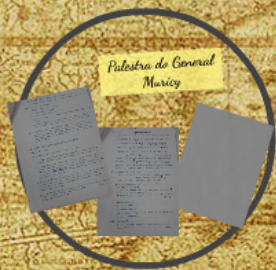
Planejamento

1. O plano de ataque foi elaborado pelo General Murcy, com a participação do General Mourão Filho e do General Albuquerque Maranhão.

Planejamento

1. O plano de ataque foi elaborado pelo General Murcy, com a participação do General Mourão Filho e do General Albuquerque Maranhão.

Relatório do General Murcy



os  
ua  
las



Fonte:  
Arquivo do CPDOC  
[www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)

Código de referência:  
ACM pm 1964.04.02